

422 - INFLUÊNCIA DO TIPO E QUANTIDADE DE PALHA NA EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS

CORREIA, N.M. (Doutoranda do Programa de Produção Vegetal, UNESP, Câmpus de Jaboticabal, SP, nubiacorreia@hotmail.com); DURIGAN, J.C. (UNESP, Câmpus de Jaboticabal, SP, jdurigan@fcav.unesp.br); KLINK, U.P. (Monsanto do Brasil Ltda., urubatan.p.klink@monsanto.com)

Com o objetivo de avaliar, em condições de campo e na região originalmente sob cerrado, os efeitos do tipo [sorgo de cobertura (híbrido Cober Exp), milheto forrageiro (var. BN2), capim-pé-de-galinha (*Eleusine coracana*) e capim-braquiária (*Brachiaria brizantha*)] e quantidade de palha (5,5 e 3,0 t ha⁻¹), sobre a emergência das espécies de plantas daninhas *Bidens pilosa*, *Chamaesyce* spp., *Amaranthus* spp. e *Commelina benghalensis*, foi conduzido um experimento no ano agrícola 2003/2004, na fazenda Três Marcos, em Uberlândia, MG. Além disso, foi mantida uma testemunha como tratamento adicional, sem restos culturais. A emergência das plantas daninhas foi dependente do tipo e quantidade de palha, assim como da espécie estudada. Houve menor número de plântulas de *B. pilosa* no maior nível de palha de sorgo; de *Chamaesyce* spp. no tratamento sem palha e de *Amaranthus* spp. nos maiores níveis de sorgo e milheto forrageiro e nos menores de milheto forrageiro e capim-pé-de-galinha. Para *C. benghalensis* todos os tipos e quantidades de palha contribuíram para redução na sua emergência, exceto no menor nível de capim-braquiária que, juntamente com o tratamento sem palha, apresentaram as maiores médias.